

# SEMINAR SERIES

---

BETWEEN THE PERSONAL AND THE COLLECTIVE:

archives, memory and remembrance  
in contemporary artistic practice



## RESISTANCE, GENDER AND SELF-DETERMINATION

---

Emanuele Carlenzi  
IMT School for Advanced Studies  
Lucca

Clara Masnatta  
Independent scholar and curator

16 January 2026

Online . 4pm-6pm

Lisbon time

LEVERHULME  
TRUST

II INSTITUTO  
DE HISTÓRIA  
DA ARTE

IN2PAST  
INSTITUTO DE INVESTIGACÃO EM HISTÓRIA E ARTE

NOVAFCSH  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NOVA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

fct  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

# Ciclo de conversas: Resistance, Gender and Self-Determination

16 Janeiro, 16h-18h

exclusivamente online, em inglês

<https://teams.microsoft.com/meet/3636167198990?p=SM1oaF3ufEORtS9rPg>

– ENGLISH VERSION BELOW –

Na última sessão do ciclo de conversas [\*Between the personal and the collective: archives, memory and remembrance in contemporary artistic practice\*](#), nossos convidados refletem sobre como os arquivos artísticos queer e trans podem oferecer possibilidades de resistência e autodeterminação. A sessão incluirá duas apresentações de 20 minutos e uma sessão de perguntas e respostas; algumas das questões norteadoras para reflexão serão:

- Como artistas, profissionais da cultura, investigadores e membros de uma comunidade podem repensar os métodos e espaços utilizados para a preservação da memória?
- Qual a importância de revisitar materiais de arquivo a partir das perspectivas do artista ou de uma comunidade, e como isso pode influenciar a criação de diferentes arquivos no futuro?

## APRESENTAÇÃO #1

### **The Archive of Fiore de Henriquez as a space of resistance to biopolitical roles**

*Emanuele Carlenzi, IMT School for Advanced Studies in Lucca*

A primeira apresentação visa analisar o Arquivo Fiore de Henriquez à luz de recentes esforços de conservação e das perspectivas queer. De Henriquez destacou-se como escultora no período pós-guerra e, em 1968, estabeleceu sua casa, ateliê e arquivo na vila abandonada de Peralta, na Toscana. Este arquivo, que contém materiais coletados desde a década de 1940 até o início dos anos 2000, é concebido como um espaço de autorreflexão para a artista enquanto pessoa intersexo, lésbica e não-binária, bem como um espaço para a crítica radical das construções normativas dos papéis de gênero. Através deste arquivo, torna-se então possível restaurar visibilidade para uma artista marginalizada na história da arte contemporânea, e refletir sobre a importância de se considerar os materiais de arquivo como memórias biográficas que narram a identidade de um corpo oculto.

Emanuele Carlenzi é doutorando na IMT School for Advanced Studies Lucca e investigador da Unidade de Pesquisa LYNX da IMT. Sua investigação concentra-se em exposições fotográficas na virada do século XIX para o XX, bem como nas interseções entre imagens, subjetividades LGBTQIA+ e práticas arquivísticas. Ele é membro ativo do Queer Caucus da Associação Americana de Estudos Italianos e assistente de pesquisa nos projetos *Historicizando a AIDS: Políticas, Direitos, Discursos e Memórias no Caso Italiano* e *Fotografistas: Mulheres na Fotografia de Arquivos Italianos (1839–1939)*. Carlenzi é também o editor de *OUT of Focus! Manifestations, Places, People*, com lançamento previsto para 2026, que oferece a primeira narrativa visual da história do primeiro movimento de libertação homossexual da Itália, a FUORI! – Fronte Unitario Omosessuale Rivoluzionario Italiano.

## APRESENTAÇÃO #2

### **Archive as Activism: The Archive of Trans Memory**

*Clara Masnatta, Curadora e investigadora independente*

A segunda apresentação centra-se no Archivo de la Memoria Trans (AMT), um projeto independente e coletivo que constrói e preserva a memória visual da comunidade transgênero na Argentina. O maior arquivo trans da América Latina, o AMT digitalizou e preservou mais de 20.000 fotografias e documentos desde 2012, e continua a crescer. Esta intervenção irá destacar o surgimento do AMT no contexto das lutas contemporâneas pela justiça de gênero na Argentina e na América Latina, da pandemia da SIDA e da violência estatal argentina que forçou muitas pessoas trans ao exílio na Europa e nos EUA. Irá também apresentar o AMT como um contra-arquivo afetivo que se opõe ao arquivo da vigilância policial, oferecendo um modelo para outros repositórios visuais trans e queer em todo o mundo.

Clara Masnatta (PhD Harvard/Universidade Humboldt de Berlim) é investigadora independente, curadora e autora, radicada em Berlim e Buenos Aires. É autora de *Gisèle Freund: Photography on the Stage* (Diaphanes, 2025) e curadora da exposição *Gisèle Freund: Exposición-Espectáculo* no Museo Sívori de Buenos Aires. Masnatta foi Fellow do ICI Berlin Institute of Cultural Inquiry entre 2014-2016, e seguiu afiliada até 2018. Foi também curadora convidada do Museu de Arte Moderna de Buenos Aires (2014-2017), e atualmente está associada ao Museo Evita - Instituto Nacional de Investigaciones Históricas Eva Perón.

**Coordenação do ciclo:** Amanda Tavares e Tainan Barbosa

**Em colaboração com:** Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi e Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, grupo Contemporary Art Studies (CASt), Linha Temática Photography and Film Studies

[EN]

For the last session of the seminar series [\*Between the Personal and the Collective: Archives, Memory, and Remembrance in Contemporary Art Practice\*](#), our invited speakers consider how queer and trans art-based archives may offer possibilities for resistance and self-determination. The session will include two 20-minute presentations and a Q&A, and some of the guiding questions for reflection will be:

- How can artists, cultural practitioners, researchers and members of a community rethink the methods and spaces used for the preservation of memory?
- What is the importance of revisiting archival material through the perspectives of the artist or of a community, and how can this influence the creation of different archives in the future?

PAPER #1

### **The Archive of Fiore de Henriquez as a space of resistance to biopolitical roles**

*Emanuele Carlenzi, IMT School for Advanced Studies in Lucca*

The first paper aims to analyze the Fiore de Henriquez Archive in light of recent conservation efforts and queer perspectives. De Henriquez distinguished herself as a sculptor in the post-war period and, in 1968, she established her home, studio and archive in the abandoned

village of Peralta in Tuscany. This archive, which contains collected materials from the 1940s to the early 2000s, will be conceptualized as a space of self-reflection for the artist as an intersex, lesbian, and non-binary individual, as well as a space for radical critique of normative constructions of gender roles. The objective is to restore visibility to an artist marginalized within the history of contemporary art, while reflecting on the significance of viewing archival materials as biographical memories narrating the identity of a hidden body.

Emanuele Carlenzi is a PhD candidate at the IMT School for Advanced Studies Lucca and a research fellow of the LYNX Research Unit at IMT. Carlenzi's research focuses on photographic exhibitions at the turn of the nineteenth and twentieth centuries, as well as on the intersections between images, LGBTQIA+ subjectivities and archival practices. He is an active member of the Queer Caucus of the American Association of Italian Studies and a research assistant on the projects *Historicizing AIDS: Policies, Rights, Discourses, and Memories in the Italian Case* and *Fotografiste: Women in Photography from Italian Archives (1839–1939)*. He is also the editor of *OUT of Focus! Manifestations, Places, People*, forthcoming in 2026, which offers the first visual narrative of the history of FUOR! – the Fronte Unitario Omosessuale Rivoluzionario Italiano, Italy's first homosexual liberation movement.

## PAPER #2

### **Archive as Activism: The Archive of Trans Memory**

*Clara Masnatta, Independent scholar and curator*

The second intervention focuses on the *Archivo de la Memoria Trans (AMT)*, an independent, collective project that constructs and preserves the visual memory of the transgender community in Argentina. The largest trans archive in Latin America, AMT has digitized and preserved more than 20.000 photographs and documents since 2012, and it keeps growing. The paper will foreground the emergence of AMT in the context of the ongoing struggles for gender justice in Argentina and Latin America, the AIDS pandemic, and the Argentine state violence that forced many trans people into exile to Europe and USA. It will also posit ATM as an affective counter-archive that opposes the archive of policing, offering a model for other trans and queer visual depositories around the world.

Clara Masnatta (PhD Harvard/Humboldt University of Berlin) is an independent scholar, curator, and author based in Berlin and Buenos Aires. She is the author of *Gisèle Freund: Photography on the Stage* (Diaphanes, 2025, forthcoming), and curated the exhibition *Gisèle Freund: Exposición-Espectáculo* at the Museo Sívori in Buenos Aires. Masnatta was a Fellow at the ICI Berlin Institute of Cultural Inquiry (2014-16, affiliated 2016-18). She was also a guest curator at the Museum of Modern Art of Buenos Aires (2014-2017) and is currently associated to the Museo Evita - Instituto Nacional de Investigaciones Históricas Eva Perón.

**Series coordinators:** Amanda Tavares and Tainan Barbosa

**In collaboration with:** Ana Catarina Pinho, Bruno Marques, Dieison Marconi and Paula Ribeiro Lobo

IHA–NOVA FCSH / IN2PAST, Contemporary Art Studies group (CASt), Thematic Line Photography and Film Studies